

COMUNICADO

PORTO, 26.05.2023



Colocação de recém-especialistas de Medicina Geral e Familiar

Meio milhão de portugueses com Médico de Família

Foram colocados 314 médicos de família no âmbito do Concurso de recrutamento e seleção de médicos da área de medicina geral e familiar, que tornará possível atribuir um médico de família/equipa de saúde familiar a cerca de meio milhão de utentes.

O SNS conseguiu contratar 8 em cada 10 médicos de medicina geral e familiar que concorreram, uma das mais elevadas taxas de retenção de médicos de família.

Após conclusão do concurso, decorrente das escolhas dos candidatos, verifica-se que:

Destes 314 médicos, foram colocados 109 no Norte, 73 no Centro, 113 em Lisboa e Vale do Tejo, 5 no Alentejo e 14 no Algarve, verificando-se que a maior percentagem de colocados (29%) corresponde a Lisboa e Vale do Tejo.

Dos 314 médicos colocados, 36 encontravam-se fora do SNS, o que significa uma vontade de voltarem a trabalhar no serviço público.

Trata-se do segundo maior número de médicos de família, desde sempre, contratados para o SNS por concurso (o ano com mais contratações ocorreu em 2020, em plena pandemia, tendo sido contratados 319), tendo sido colocados mais 42 médicos do que no período homólogo de 2022.

Em termos inovadores, foram identificados 20 postos de trabalho, para durante cerca de 3 anos ocuparem lugares em Unidades Funcionais de Lisboa e Vale do Tejo, e ao fim desse tempo, se o pretenderem, terem mobilidade automática para uma Unidade Funcional do Norte, sendo que todos estes lugares foram ocupados.

“Os resultados deste concurso são extremamente favoráveis, pois demonstram claramente uma enorme vontade dos médicos recém-especialistas em ter uma carreira no SNS, bem como se mostrou atrativo para captar médicos que estavam a exercer outras atividades. É um sinal de confiança e de esperança no SNS”, refere o Diretor Executivo do SNS, Fernando Araújo.

A Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I.P. (DE-SNS), irá elaborar um plano de ação que permita intervir de forma adequada em áreas que sejam consideradas prioritárias, no âmbito da atratividade, captação e fixação de Médicos de Família, para que estes profissionais, que decidiram iniciar um projeto profissional com o SNS, se sintam acompanhados e apoiados, se possam diferenciar e realizar, dando resposta com enorme qualidade aos seus utentes.

Foi o concurso mais célere de sempre no SNS, cerca de três meses mais cedo do que nos últimos anos, e com uma abertura de vagas igual ao número de lugares em falta no país, correspondendo a uma total transparência do processo. A de 02 de maio, ou seja, cerca de uma semana após a homologação das notas dos exames de especialidade, foi autorizada a abertura do procedimento concursal de recrutamento e seleção de médicos da área de medicina geral e familiar, tendo em vista o preenchimento de 978 postos de trabalho no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Foram submetidas 393 candidaturas válidas, das quais 304 pertencentes a candidatos que concluíram a especialidade na 1ª época de 2023 (dos 307 candidatos que efetuaram a formação no SNS, apenas três não submeteram candidatura, o que significa uma adesão massiva ao processo) e 89 a outras épocas de formação, ou seja, candidatos que se encontravam fora do SNS, mas que pretendiam voltar a trabalhar no serviço público.